

Apresentamos o terceiro fascículo de 2015 da revista *Audiology - Communication Research*.

Continuando com o propósito de melhorar nossa revista, cujo maior desafio é a busca pela indexação do periódico em bases de dados como MEDLINE e ISI, no momento temos como objetivo melhorar a apresentação da Revista em Inglês.

As traduções dos artigos que temos recebido estão muito díspares, fato que gera uma linguagem que não é uniforme, o que compromete seriamente a qualidade, e consequentemente, a avaliação da revista.

O ideal seria que pudéssemos ter todos os artigos traduzidos pela mesma pessoa física ou jurídica. Neste sentido, estamos em contato com vários tradutores, solicitando orçamentos para tradução dos 60 artigos anuais que publicamos, para tentarmos diminuir os custos, inclusive para os autores. Caso seja possível obtermos um preço melhor, os autores farão o pagamento da tradução para a Academia Brasileira de Audiologia em vez de pagar diretamente para o tradutor.

Ressaltamos que enquanto estivermos trabalhando com diferentes tradutores é de fundamental importância que os autores revisem a tradução de seus artigos. Infelizmente, temos recebido originais com erros primários de tradução, o que atrasa o processo editorial e compromete a qualidade da publicação.

O fascículo de setembro é composto por 14 Artigos originais e um Estudo de caso.

Os quatro primeiros artigos são da área da Motricidade Orofacial, sendo sobre aleitamento materno e aspectos fonoaudiológicos; diadococinesia oral e função mastigatória em idosos; tempo de trânsito oral e faríngeo no acidente vascular cerebral, e atividade elétrica dos músculos supra-hióideos na realização de exercícios linguais.

Há, na sequência, um artigo de Voz, que trata da análise da variação prosódica em diferentes estilos de reportagens telejornalísticas.

Cinco artigos são da área de Audiologia e abordam assuntos como: a tradução e adaptação cultural para o Português Brasileiro do questionário *Speech, Spatial and Qualities of Hearing Scale* (SSQ), avaliação comportamental e eletrofisiológica do processamento auditivo, potencial cortical P3 com diferentes estímulos, variabilidade teste-reteste na audiometria tonal e triagem auditiva neonatal.

Na área da Saúde Coletiva temos um artigo sobre Fonoaudiologia e estratégia de saúde da família.

E na área da Linguagem, em suas diversas formas - oral, escrita e produção dos sons - temos quatro artigos com os temas: depressão pós-parto e habilidades pragmáticas, perfil populacional de Grupo de Avaliação e Prevenção de Alterações de Linguagem (GAPAL) e adaptação para o Português Europeu da bateria Montreal de avaliação da comunicação. E um relato de caso sobre afasia progressiva primária logopênica.

Gostaríamos de finalizar com uma mensagem de agradecimento aos pareceristas pelo trabalho realizado, pois pareceres dentro dos prazos estabelecidos são imprescindíveis para publicação dos fascículos de nossa revista em dia.

Reforçamos ainda a solicitação de que todos – autores e avaliadores - cumpram os prazos corretamente para mantermos nossa indexação na SciELO e assim aumentarmos nossas chances de indexação na MEDLINE.

Eliane Schochat e Kátia de Almeida
Editoras da Audiology - Communication Research